A derivada temporal parcial da polarização é dada por

$$\frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r},t)}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial t} \langle \mathbf{P}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle$$

$$= \frac{\partial}{\partial t} \left[\sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) \right]$$

$$= \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \frac{\partial \mathbf{s}_{kn}}{\partial t} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$+ \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \frac{\partial}{\partial t} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$= \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \dot{\mathbf{s}}_{kn} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$- \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \dot{\mathbf{s}}_{n} \cdot \nabla f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

e, dessa forma,

$$\sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \dot{\mathbf{s}}_{kn} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) = \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r}, t)}{\partial t} + \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \dot{\mathbf{s}}_{n} \cdot \nabla f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}).$$

Portanto,

$$\langle \mathbf{J}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle \approx \mathbf{J}(\mathbf{r},t) + c \nabla \times \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle + \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r},t)}{\partial t}$$

$$+ \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \left[\mathbf{s}_{kn} \dot{\mathbf{s}}_{n} \cdot \nabla f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) - \dot{\mathbf{s}}_{n} \mathbf{s}_{kn} \cdot \nabla f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) \right]$$

$$= \mathbf{J}(\mathbf{r},t) + c \nabla \times \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle + \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r},t)}{\partial t}$$

$$+ \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \nabla \times \left[(\mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{n}) f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) \right]$$

$$= \mathbf{J}(\mathbf{r},t) + c \nabla \times \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle + \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r},t)}{\partial t}$$

$$+ \nabla \times \left[\sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{n} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) \right],$$

ou seja,

$$\frac{4\pi}{c} \langle \mathbf{J}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle \approx \frac{4\pi}{c} \mathbf{J}(\mathbf{r}, t) + \frac{4\pi}{c} \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r}, t)}{\partial t} + 4\pi \nabla \times \left[\langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle + \frac{1}{c} \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{n} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) \right].$$

Comparemos os termos entre colchetes:

$$\langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle + \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \frac{\dot{\mathbf{s}}_{n}}{c} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}) = \sum_{n} \mathbf{m}_{n} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$+ \frac{1}{c} \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{n} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$= \frac{1}{2c} \sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{kn} f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n})$$

$$+ \frac{1}{c} \left(\sum_{n} \sum_{k} q_{kn} \mathbf{s}_{kn} \times \dot{\mathbf{s}}_{n} \right) f(\mathbf{r} - \mathbf{s}_{n}).$$

Vamos supor também que o material não esteja em movimento, de forma que as velocidades das moléculas, $\dot{\mathbf{s}}_n$, sejam muito menores, em valor absoluto médio, do que as velocidades das cargas em cada molécula, $\dot{\mathbf{s}}_{kn}$, também em valor absoluto médio. Com isso, podemos desprezar o segundo termo da equação acima e escrever

$$\frac{4\pi}{c} \langle \mathbf{J}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle \approx \frac{4\pi}{c} \mathbf{J}(\mathbf{r}, t) + \frac{4\pi}{c} \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r}, t)}{\partial t} + 4\pi \mathbf{\nabla} \times \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle.$$

A equação de Ampère-Maxwell, então, em média espacial, fica

$$\langle \mathbf{\nabla} \times \mathbf{B}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle = \frac{4\pi}{c} \langle \mathbf{J}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle + \frac{1}{c} \left\langle \frac{\partial \mathbf{E}_{mic}(\mathbf{r}, t)}{\partial t} \right\rangle,$$

isto é,

$$\nabla \times \mathbf{B}(\mathbf{r}, t) = \frac{4\pi}{c} \mathbf{J}(\mathbf{r}, t) + \frac{4\pi}{c} \frac{\partial \mathbf{P}(\mathbf{r}, t)}{\partial t} + 4\pi \nabla \times \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r}, t) \rangle + \frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{E}(\mathbf{r}, t)}{\partial t},$$

ou ainda,

$$\nabla \times \left[\mathbf{B}(\mathbf{r}, t) - 4\pi \left\langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r}, t) \right\rangle \right] = \frac{4\pi}{c} \mathbf{J}(\mathbf{r}, t) + \frac{1}{c} \frac{\partial}{\partial t} \left[\mathbf{E}(\mathbf{r}, t) + 4\pi \mathbf{P}(\mathbf{r}, t) \right].$$

Definindo

$$\mathbf{M}(\mathbf{r},t) \equiv \langle \mathbf{M}_{mic}(\mathbf{r},t) \rangle$$

$$\mathbf{H}(\mathbf{r},t) \equiv \mathbf{B}(\mathbf{r},t) - 4\pi \mathbf{M}(\mathbf{r},t)$$

e reconhecendo o campo deslocamento elétrico

$$\mathbf{D}(\mathbf{r},t) = \mathbf{E}(\mathbf{r},t) + 4\pi \mathbf{P}(\mathbf{r},t),$$

obtemos

$$\nabla \times \mathbf{H}(\mathbf{r}, t) = \frac{4\pi}{c} \mathbf{J}(\mathbf{r}, t) + \frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{D}(\mathbf{r}, t)}{\partial t},$$

que é a equação de Ampère-Maxwell macroscópica.

As equações de Maxwell para meios não condutores, lineares, homogêneos e isotrópicos

Mesmo no caso não estático, quando os campos e as fontes podem depender do tempo, ainda assim as equações de Maxwell macroscópicas podem ser escritas como

$$\nabla \cdot \mathbf{D} = 4\pi \rho$$

$$\nabla \cdot \mathbf{B} = 0,$$

$$\nabla \times \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t}$$

 \mathbf{e}

$$\mathbf{\nabla} \times \mathbf{H} = \frac{4\pi}{c} \mathbf{J} + \frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{D}}{\partial t},$$

onde

$$\mathbf{D} = \mathbf{E} + 4\pi \mathbf{P}$$

 \mathbf{e}

$$\mathbf{H} = \mathbf{B} - 4\pi \mathbf{M}.$$

Aqui, é claro, P é a polarização e M é a magnetização. Para um meio não condutor, linear, homogêneo e isotrópico,

$$\mathbf{P} = \chi_e \mathbf{E}$$

e

$$\mathbf{M} = \chi_m \mathbf{H},$$

onde χ_e e χ_m são as susceptibilidades elétrica e magnética, respectivamente. O meio é não condutor porque, mesmo havendo campo elétrico aplicado ao meio, não há corrente livre. O meio é linear porque a polarização e a magnetização dependem linearmente dos campos elétrico e intensidade magnética, respectivamente. O meio é homogêneo porque as susceptibilidades não dependem da posição no meio. Como as direções da polarização e da magnetização induzidas são paralelas, respectivamente, aos campos elétrico e intensidade magnética, o meio é dito isotrópico; será dito anisotrópico quando a polarização for ao longo de uma direção não paralela ao campo elétrico ou quando a magnetização for ao longo de uma direção não paralela ao campo intensidade magnética.

Para um meio não condutor, linear, homogêneo e isotrópico,

$$\mathbf{D} = \mathbf{E} + 4\pi \mathbf{P}$$

$$= \mathbf{E} + 4\pi \chi_e \mathbf{E}$$

$$= (1 + 4\pi \chi_e) \mathbf{E}$$

$$= \varepsilon \mathbf{E},$$

onde definimos a permissividade elétrica do meio como

$$\varepsilon \equiv 1 + 4\pi \chi_e$$

 \mathbf{e}

$$\mathbf{H} = \mathbf{B} - 4\pi \mathbf{M}$$
$$= \mathbf{B} - 4\pi \chi_m \mathbf{H},$$

ou seja,

$$\mathbf{B} = \mathbf{H} + 4\pi \chi_m \mathbf{H}$$
$$= (1 + 4\pi \chi_m) \mathbf{H}$$
$$= \mu \mathbf{H},$$

onde definimos a permeabilidade magnética do meio como

$$\mu \equiv 1 + 4\pi \chi_m$$
.

Substituindo

$$\mathbf{D} = \varepsilon \mathbf{E}$$

 \mathbf{e}

$$\mathbf{H} = \frac{\mathbf{B}}{\mu}$$

nas equações de Maxwell macroscópicas acima, obtemos

$$\mathbf{\nabla \cdot (\varepsilon E)} = 4\pi \rho,$$

$$\nabla \cdot \mathbf{B} = 0,$$

$$\nabla \times \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t}$$

 \mathbf{e}

$$\boldsymbol{\nabla} \times \left(\frac{\mathbf{B}}{\mu}\right) \quad = \quad \frac{4\pi}{c} \mathbf{J} + \frac{1}{c} \frac{\partial \left(\varepsilon \mathbf{E}\right)}{\partial t},$$

que, como estamos supondo ε e μ constantes na região do meio, também podem ser escritas como

$$\mathbf{\nabla \cdot E} = 4\pi \frac{\rho}{\varepsilon},$$

$$\nabla \cdot \mathbf{B} = 0,$$

$$\nabla \times \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t}$$

e

$$\mathbf{\nabla} \times \mathbf{B} = \frac{4\pi\mu}{c} \mathbf{J} + \frac{\mu\varepsilon}{c} \frac{\partial \mathbf{E}}{\partial t}.$$

Revisão: as equações de onda no vácuo

Tomando o rotacional de ambos os membros da Lei de Indução de Faraday, que, como vimos é

$$\mathbf{\nabla} \times \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t},$$

obtemos

$$\nabla \times (\nabla \times \mathbf{E}) = -\nabla \times \left(\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t}\right),$$

ou seja,

$$\boldsymbol{\nabla} \left(\boldsymbol{\nabla} \cdot \mathbf{E} \right) - \nabla^2 \mathbf{E} \quad = \quad -\frac{1}{c} \frac{\partial \left(\boldsymbol{\nabla} \times \mathbf{B} \right)}{\partial t}.$$

Considerando uma região do espaço onde não haja cargas ou correntes livres, então $\rho = 0$, $\mathbf{J} = \mathbf{0}$ e as Leis de Gauss e de Ampère-Maxwell ficam

$$\nabla \cdot \mathbf{E} = 0,$$

$$\nabla \times \mathbf{B} = \frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{E}}{\partial t}.$$

Logo, a equação acima,

$$\nabla (\nabla \cdot \mathbf{E}) - \nabla^2 \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial (\nabla \times \mathbf{B})}{\partial t},$$

pode ser reescrita como

$$\nabla^2 \mathbf{E} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \mathbf{E}}{\partial t^2} = \mathbf{0}.$$

Essa é a equação de onda para o campo elétrico.

Podemos também obter a equação de onda para o campo indução magnética. Para isso, podemos tomar o rotacional de ambos os membros da Lei de Ampère-Maxwell com $\rho = 0$ e $\mathbf{J} = \mathbf{0}$ para obter

$$\nabla \times (\nabla \times \mathbf{B}) = \frac{1}{c} \nabla \times \left(\frac{\partial \mathbf{E}}{\partial t} \right),$$

ou seja,

$$\nabla (\nabla \cdot \mathbf{B}) - \nabla^2 \mathbf{B} = \frac{1}{c} \frac{\partial (\nabla \times \mathbf{E})}{\partial t}.$$

Usando o fato de não haver monopolos magnéticos e a Lei de Indução de Faraday, isto é,

$$\nabla \times \mathbf{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t},$$

obtemos

$$\nabla^2 \mathbf{B} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \mathbf{B}}{\partial t^2} = \mathbf{0},$$

que é a equação de onda para o campo indução magnética.